

EXAMES DE ADMISSÃO AO GYMNASIO PELOTENSE (1925-1971): um inventário de uma pesquisa em História da Educação Matemática

MÉLANY SILVA DOS SANTOS¹; DIOGO FRANCO RIOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – *melany_feliz@yahoo.com.br*

² Universidade Federal de Pelotas – *riosdf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sob a orientação do professor Dr. Diogo Franco Rios, e se propõe a apresentar uma discussão sobre a produção de um inventário das fontes relacionadas aos exames de admissão ao Gymnasio Pelotense, relativas ao período de 1925 até 1971, existentes no Museu do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Na dissertação, de modo mais amplo, pretende-se produzir reflexões historiográficas a respeito dos saberes elementares de matemática que estiveram presentes nos exames de admissão ao Ginásio Pelotense no período já delimitado, reconhecendo os aspectos regionais daquela cultura escolar e dialogando com as produções historiográficas sobre o tema, em âmbito nacional.

Sobre as pesquisas historiográficas a respeito da matemática nos exames de admissão que aconteceram no Brasil durante o século XX, tem-se as contribuições das dissertações de Elisângela Zarpelon Aksenén (2013), com título “Os Exames de Admissão ao Ginásio, seu Significado e Função na Educação Paranaense: análise dos conteúdos matemáticos (1930 a 1971)”, que trabalha com a trajetória dos exames de admissão no âmbito nacional e paranaense; e a de Rita de Cassia Gomes Machado (2002), com o título “Uma Análise dos Exames de Admissão ao Secundário (1930-1970): subsídios para a História da Educação Matemática”, que analisa as provas de matemática dos exames de admissão.

A respeito do tema, há ainda vários trabalhos publicados no país. Em um dos trabalhos, Valente (2001) comenta a respeito do lugar que os exames de admissão ocupavam no sistema educacional brasileiro da época:

O exame de admissão constituiu por décadas a linha divisória entre o ensino primário e a escola secundária; funcionou como um verdadeiro rito de passagem no processo de seleção à continuidade dos estudos, representada pelo ingresso no ginásio acadêmico, que teve procura intensificada a partir dos anos 1930. (VALENTE, 2001, p.8)

Ao definir minha pesquisa sobre a matemática presente nos exames de admissão, considere importante fazer um levantamento a respeito das pesquisas relacionadas à área de História da Educação na cidade de Pelotas, não ignorando aspectos relacionados ao ensino primário e ao ensino ginásial, pelo fato dos exames de admissão estarem ligados a esses dois níveis de ensino.

Com relação ao ensino primário no Rio Grande do Sul tem-se como referência a tese “Aprendendo Formas de Pensar, de Sentir e de Agir a Escola como Oficina da Vida: discursos pedagógicos e práticas escolares na escola pública primária gaúcha (1909-1959)” (PERES, 2000) que aborda o ensino primário pelotense e gaúcho. Tem-se ainda trabalhos relacionados ao próprio Gymnasio Pelotense, a

dissertação: “Gymnasio Pelotense, Colégio Municipal Pelotense a concretização do ideal maçônico no campo educacional” (AMARAL, 1998) e a tese “Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e católica na cidade de Pelotas (décadas de 1930 a 1960)” (AMARAL, 2003).

Desses trabalhos, relacionados à História da Educação na cidade de Pelotas, nenhum deles se ocupou em analisar os saberes matemáticos presentes nos exames de admissão na cidade. Assim, a dissertação, ao analisar os exames de admissão ao Gymnasio Pelotense, pretende preencher essa lacuna contribuindo para a área de História da Educação Matemática que, de modo mais geral, tem se preocupado em analisar as:

[...] práticas educativas e culturais existentes no interior das escolas, associadas à importância crescente ao resgate da história, da memória e da identidade dos diversos grupos que se formaram no interior dessas instituições, a partir dos seus próprios discursos. (RIOS, 2015, p.3)

Para a realização da pesquisa de mestrado tomo como ponto de partida o acervo documental do Gymnasio Pelotense. A escolha por essa instituição ocorreu por duas razões, a primeira se deu por ela ser muito importante na cidade e região, tendo sido equiparada ao Colégio Pedro II em 1925 e, a segunda, pela viabilidade de pesquisa no acervo documental do museu que se encontra disponível, e em boas condições.

O Gymnasio Pelotense foi fundado em 24 de outubro de 1902, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, pelas sociedades maçônicas Antunes Ribas, Lealdade e Rio Branco, se constituindo em uma instituição educacional de formação laica. Servindo assim, como alternativa ao Ginásio Gonzaga, fundado em 1895, dirigido por congregações masculinas católicas (PARMAGNANI; BERTUOL, 1995).

2. METODOLOGIA

Está sendo feita uma busca minuciosa em todo o acervo documental da instituição. O acervo tem um volume muito grande de documentos, e não está totalmente organizado, ainda necessita de muito trabalho, mas todos os documentos estão higienizados, e os documentos desde a fundação da instituição 1902 até 1930 já estão devidamente organizados e catalogados, e foi por esses documentos e escolhi para começar a analisar. O professor João Nei Pereira das Neves, coordenador do museu, organizou estes documentos em caixas, separando-os de acordo com assuntos e temas, quando documentos novos surgem, se cria novas caixas como novos temas. Hoje os documentos estão separados da seguinte forma, da Caixa 01-A até Caixa 12-A são os “Requerimentos para exames, atas e exames”, Caixa 01- B: Livro de matrículas e relação dos alunos; Caixa 01- C: Folha de pagamento professores e pessoal administrativo; Caixa 01- D: Reuniões de congregação e livro de presenças; Caixa 01- E: Mapa de faltas de professores e relação dos professores; Caixa 01- F: Memorandos e correspondências recebidas; Caixa 01- G: Correspondências expedidas; Caixa 01- H: Notas de despesas e livro caixa; Caixa 02- H: Notas de despesas e livro caixa; Caixa 01- I: Editais, leis, decretos e estatutos; Caixa 01- J: Diversos.

Consegui analisar até a “Caixa 09- A: Requerimentos para exames, atas e exames”, encontrei diversos documentos relacionados aos exames de admissão. Como eu abro cada um dos documentos para analisar, tenho contribuído com o

acervo, ao fazer uma relação mais detalhada de cada documento que tem em cada uma das caixas, para que fique mais fácil futuramente para os pesquisadores saberem o que realmente tem dentro de cada uma das caixas. Pois a proposta do acervo é que futuramente ele seja aberto ao público para pesquisas na área, mas necessita ainda da execução de várias etapas para estar pronto.

Ao me deparar com um documento que percebo que está relacionado aos exames, tenho feito um inventário para minha organização, pois me encontro na fase de inventariar as minhas fontes relacionadas aos exames de admissão. Para isso tenho um caderno em que me organizo, anoto primeiramente a caixa em que encontrei com sua descrição; o nome da pasta em que aquele documento está, pois em casa caixa existem várias pastas; anoto a descrição dos documentos encontrados, como por exemplo, “5 relatórios de notas dos exames”; e anoto as dimensões do arquivo encontrado. Pode-se perceber que este é um trabalho em andamento, em que estou em trabalho de campo, na busca pelas fontes, em uma etapa de levantamento de fontes para posterior análise.

Assim minha pesquisa no acervo do Gymnasio Pelotense tem como direcionamento analisar a proposta dos exames de admissão realizados na instituição, assim como os cursos preparatórios, quanto as provas dos exames de admissão nos vestígios encontrados no acervo documental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre todo este trabalho que está sendo feito de inventariar as fontes, e a busca pelos documentos que estejam relacionados aos exames de admissão e aos cursos para os exames, tem-se o desejo de encontrar documentos que sirvam para a pesquisa, assim como para a contribuição das explicações historiográficas. Sobre os exames de admissão, foi localizado vários tipos de documentos, que pode-se destacar relação dos nomes dos candidatos e as suas respectivas notas em cada disciplina, certificados de aprovação, requerimentos de inscrição para os exames de admissão, editais e relatórios dos exames, pontos sorteados para as provas das diversas disciplinas, documentos em que se pode identificar os nomes dos examinadores, relação do material consumido naquele período, relato das etapas, datas e etc.

4. CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento da minha dissertação pretendo responder, algumas questões pela análise das fontes de pesquisa. Ao olhar para os documentos encontrados no acervo do Gymnasio Pelotense, podemos nos questionar: O que as fontes podem dizer sobre as práticas didáticas? Qual era a expectativa referente ao que deveria ser aprendido para a entrada no ginásio? Os conteúdos estavam em consonância com as prescrições para o ensino primário gaúcho? Quais as práticas didáticas existiram nos cursos preparatórios, relacionadas aos saberes elementares de matemática? Como as prescrições educacionais da época foram interpretadas e institucionalizadas nos cursos preparatórios aos exames de admissão que ocorreram no Gymnasio Pelotense? Como as prescrições educacionais da época, especialmente relacionadas às orientações do Pedro II, foram interpretadas e institucionalizadas nas questões dos exames de admissão ao Gymnasio Pelotense?

Essas questões e, entre outras, que venham a aparecer, durante a produção do inventário das fontes, serão respondidas ao longo do desenvolvimento da

dissertação de mestrado. Assim estarei executando o compromisso estabelecido nos objetivos desse trabalho, que consistem em, identificar e analisar a trajetória das práticas didáticas relacionadas aos saberes elementares de matemática presentes nos exames de admissão e cursos preparatórios na cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKSENEN, E. Z. **O Exame de Admissão ao Ginásio, seu Significado e Função na Educação Paranaense: Análise dos Conteúdos Matemáticos (1930 a 1971)**. 2013. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) PUC-PR. Curitiba, 2013.

AMARAL, G. L. **Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas- décadas de 1930 a 1960**. Tese de doutorado. Faculdade de Educação, UFRGS, 2003.

AMARAL, G. L. **Gymnasio Pelotense, Colégio Municipal Pelotense e a concretização do ideal maçônico no campo educacional**. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, UFPEL, 1998.

MACHADO, R. C. G. **Uma análise dos exames de admissão ao secundário (1930 -1970): subsídios para a história da educação matemática no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2002.

PARMAGNANI, J. J.; RUEDELL, O. **Memorial do Colégio Gonzaga: 100 anos dedicados à educação**. Porto Alegre: Gráfica Editora Pallotti, 1995.

PERES, E. T. **Aprendendo formas de ensinar, de pensar e de agir – A escola como oficina da vida. Discursos pedagógicos e práticas escolares na escola pública primária gaúcha (1909-1959)**. 200. 507 f. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG, Belo Horizonte, MG, 2000.

RIOS, D. F. **Contribuições dos Lugares de Memória para a Formação de Professores de Matemática**. Acta Scientiae, Canoas, RS, v.17, p.5-23, 2015.

VALENTE, W. R. **Exame e provas como fontes para História da Educação. In: Os Exames de Admissão ao Ginásio: 1931-1969**. Arquivos da Escola Estadual de São Paulo. PUC-SP, 2001, CD-ROM. Volumes 1, 2 e 3.